



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



## **Grupo de Alimentação Saudável (GAS): construindo caminhos mais curtos entre consumidores e produtores**

*Grupo de Alimentação Saudável (GAS): building shorter paths between consumers and producers*

<sup>1</sup>MELLO, Ulisses Pereira de; <sup>2</sup>TODESCATT, Fabiane; <sup>3</sup>ZABOT, Mariana Tilde; <sup>4</sup>BERTICELLI, Grasielle; <sup>5</sup>HAMMES, Elisabete Cristina; <sup>6</sup>PEREIRA, Viviane Camejo

<sup>1</sup>ulissespereirademello@uffs.edu.br, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Brazil;

<sup>2</sup>fabianetodescatt@hotmail.com, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Brazil;

<sup>3</sup>marianazabot@hotmail.com, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Brazil;

<sup>4</sup>grasielleberticelli@gmail.com, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Brazil; <sup>5</sup>elisabete.hammes@uffs.edu.br, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Brazil; <sup>6</sup>vivianecamejop@gmail.com, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brazil

**Tema Gerador:** Campesinato e soberania alimentar

### **Resumo**

Desde 2014 o Grupo de Alimentação Saudável (GAS) desenvolve ações buscando aproximar professores, técnico-administrativos e estudantes da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Erechim e agricultores familiares da Associação Ecoterra, vinculada à Rede Ecovida de Agroecologia. Durante este período o GAS passou por dois momentos, primeiro, com a entrega de cestas agroecológicas e, atualmente, com a organização da feira de venda direta no Campus. Apesar da presença dos agricultores na universidade ter auxiliado de modo positivo as reflexões sobre a alimentação, faltaram visitas a campo e seminários em que a comunidade universitária e os agricultores pudessem estabelecer trocas de saberes, para além dos momentos de comercialização. Evidencia-se uma grande procura por alimentos saudáveis e ações serão necessárias para ampliar a venda e o consumo. Entre elas a construção de espaços de comercialização e a ampliação da participação da agricultura familiar no Restaurante Universitário do Campus.

**Palavras-Chave:** Agroecologia; venda direta; troca de saberes; relação produção-consumo; re-localização alimentar.

### **Abstract**

Since 2014, the Healthy Food Group (GAS) has been working to bring together professors, technicians and students from the Federal University of the Southern Frontier (UFFS) Campus Erechim and family farmers of the Ecoterra Association, linked to the Ecovida Agroecology Network. During this period, GAS went through two moments, firstly, with the delivery of agroecological baskets and, currently, with the organization of the fair of direct sales in the Campus. Although the presence of the farmers in the university has helped in a positive way the reflections on food, there were no visits to the field and seminars in which the university community and the farmers could establish exchanges of knowledge, beyond the moments of commercialization. There is a great demand for healthy food and actions will be needed to increase sales and consumption. Among them are the construction of commercialization spaces and the expansion of the participation of family farms in the Campus Restaurant.

**Keywords:** Agroecology; direct sales; exchange of knowledge; production-consumption ratio; re-located food.



## Contexto

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) foi criada em 2009 a partir de demandas regionais, especialmente dos movimentos sociais do campo, e da intencionalidade do Governo Federal em ampliar a oferta de ensino superior no país. Desde o início o Campus Erechim da UFFS discute questões relacionadas à comercialização na agricultura familiar e à relação produção-consumo. E foi justamente baseado no histórico da universidade e nas orientações da COEPE (Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão) (TREVISOL; CORDEIRO; HAAS, 2011) que um grupo de professores, técnico-administrativos e de estudantes da UFFS iniciou em 2013 um diálogo mais efetivo com a Associação Ecoterra do município de Três Arroios (RS) - entidade vinculada à Rede Ecológica de Agroecologia - visando estabelecer uma parceria entre consumidores e produtores.

Ao mesmo tempo em que os consumidores buscavam alimentos saudáveis, produzidos sem a utilização de agrotóxicos e outros contaminantes, também intencionavam apoiar a agricultura familiar, seu modo de vida e, assim, fortalecer a segurança e soberania alimentar. Nesse contexto, a experiência do Grupo de Alimentação Saudável (GAS) da UFFS Campus Erechim teve início em junho de 2014 (Figura 1), passou por diferentes fases ao longo desse período, mas permanece em funcionamento até os dias atuais.



**Figura 1:** Mostra de produtos orgânicos e degustação durante o lançamento do Grupo de Alimentação Saudável (GAS) na UFFS Campus Erechim (Seminário N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> de Fátima) em junho de 2014.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



Assim como outras iniciativas semelhantes no Brasil e no mundo, as ações do GAS se colocam no âmbito de um movimento de contra tendência alimentar, criando um espaço que amplia as possibilidades de reflexão e de escolha, gerando uma multiplicidade de racionalidades frente ao sistema alimentar convencional (PREISS; MARQUES, 2015).

### Descrição da experiência

A partir do interesse de um grupo de professores, técnico-administrativos e de estudantes da UFFS, foram iniciadas as tratativas para uma parceria com a Associação Ecoterra. Aproveitando a oportunidade oferecida pela disciplina “Construção do Conhecimento Agroecológico” ministrada pelo prof. Fábio Dal Soglio no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/UFRGS), foi realizada uma oficina em novembro de 2013 na Comunidade Vaca Morta, em Três Arroios (RS), sede da Ecoterra. A oficina foi coordenada pelos estudantes do PGDR/UFRGS e contou com a participação de estudantes e professores da UFFS, membros da Comunidade Vaca Morta e também representantes do CETAP (Centro de Tecnologias Alternativas Populares), entidade que assessora a Ecoterra. Utilizando algumas ferramentas participativas, a oficina buscou fomentar a discussão de como operacionalizar a demanda de um comércio “face a face” com os consumidores da UFFS Campus Erechim (MELLO *et al.*, 2013).

Como o resultado da oficina foi bastante positivo, em junho de 2014 foi criado o Grupo de Alimentação Saudável (GAS), formado por professores, técnico-administrativos e estudantes, visando coordenar as compras junto à Ecoterra. Na sua primeira fase de funcionamento, o GAS optou pela realização dos pedidos através de uma lista de produtos, em torno de 100 itens, oferecida pelos agricultores e disponível em planilha Excel. As entregas dos pedidos eram realizadas quinzenalmente através de cestas individualizadas (Figura 2). Apenas com uma interrupção no início de 2015, essa relação entre o GAS e a Ecoterra através de cestas permaneceu até o final daquele ano. Além de um professor da UFFS, o GAS contava com uma bolsista para receber os pedidos e organizar o calendário de entregas das cestas.



**Figura 2:** Agricultor da Associação Ecoterra entregando cestas agroecológicas na UFFS Campus Erechim para um professor participante do GAS em agosto de 2015.

A mudança do Campus para suas novas instalações no início de 2015 dificultou sobremaneira a continuidade da entrega dos pedidos em cestas, pois os agricultores tiveram que percorrer mais 30 km, ida e volta, acarretando mais custos e lhes exigindo uma nova organização. Assim, na segunda fase o GAS passou a articular uma feira de venda direta no Campus, com a participação de uma família de agricultores de Severiano de Almeida (RS), cidade próxima à Erechim. A família conta com a assessoria do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA) e comercializa semanalmente produtos orgânicos como hortaliças, feijões, arroz crioulo, chás, etc. (Figura 3).



**Figura 3:** Feira de produtos agroecológicos no saguão do Bloco A da UFFS Campus Erechim em abril de 2017.

### Análises

Desde a criação do GAS na UFFS Campus Erechim houve um maior estímulo à discussão sobre os alimentos e a alimentação, como as “Rodas de Conversa”. Uma delas discutiu o tema “Políticas públicas de incentivo à agricultura familiar e à produção agroecológica e conjuntura política” (Figura 4). Foi organizada pela Federação de Estudantes de Agronomia do Brasil (FEAB), Grupo de Estudos e Ação Interdisciplinar em Agroecologia (GAIA), Coletivo Ocupa UFFS Erechim e GAS, em novembro de 2016. O debate ocorreu juntamente com a feira de produtos agroecológicos, contou também com a participação da agricultora que produz e comercializa os alimentos, constituindo-se em uma oportunidade de diálogo e interação entre os sujeitos.



**Figura 4:** Roda de conversa entre comunidade acadêmica e agricultoras, com o tema “Políticas públicas de incentivo à agricultura familiar e à produção agroecológica e conjuntura política”, no saguão do Bloco A da UFFS Campus Erechim em novembro de 2016.

Além disso, a aproximação com os agricultores familiares através do canal de comercialização face a face influenciou de forma positiva as avaliações sobre o papel da agricultura familiar na segurança e soberania alimentar. Apesar de no início a Universidade ter apresentado algumas resistências, com o passar do tempo, foi entendida a necessidade do GAS também como uma forma de extensão universitária aproximando a academia dos agricultores e da comunidade em geral, que passou a visitar a Universidade para participar das feiras.

O GAS também pretendia ampliar o contato com os agricultores através de visitas, realização de seminários, intercâmbios, etc., mas tanto por parte dos consumidores quanto dos produtores não foi possível avançar muito nesse aspecto. O fato de as pessoas buscarem uma alimentação mais saudável revela que **está em construção** uma reflexão mais ampliada sobre os seus hábitos de vida e de valorização da Agroecologia, de uma alimentação mais natural e menos industrializada. Porém, é um processo lento que exige disposição dos participantes do grupo para incentivar transições alimentares e também estreitar laços com os agricultores.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campesinato e Soberania Alimentar



A comercialização em cadeia curta tem ampliado o número de pessoas que têm procurado produtos orgânicos, pois além dos preços serem justos tanto para os agricultores quanto para os consumidores, o comércio face a face tem provocado a confiança e a amizade entre os participantes do grupo e demais envolvidos.

A experiência do GAS também tem favorecido a segurança alimentar e nutricional dos participantes envolvidos uma vez que o alimento disponibilizado no Campus possui preço justo, é saudável e está disponível à comunidade acadêmica. Além disso, a relação existente entre os participantes do grupo tem favorecido a troca de receitas e experiências em alimentação saudável.

Apesar da importância do trabalho realizado até o momento com as cestas e com a feira de produtos agroecológicos, há ainda um grande desafio de qualificar e diversificar os canais de venda direta da agricultura familiar para a UFFS Campus Erechim. Entre as opções possíveis estão a construção de um espaço de venda permanente com estrutura básica disponível (Refrigeração, balcões, segurança, etc.) e a ampliação das vendas para o Restaurante Universitário.

Essa relação entre consumidores e produtores mediada pelo GAS também colocou em evidência a necessidade de um novo modelo de agricultura baseado na Agroecologia e conduzido por agricultores familiares, ampliando a reflexão no Campus sobre a relação campo-cidade. Atualmente há uma constante e crescente procura por alimentos saudáveis no Campus, mostrando o grande potencial de ações como as realizadas pelo GAS.

### **Agradecimentos**

- Agradecemos a Associação Ecoterra, entidade pioneira em trabalhos com Agroecologia na Região do Alto Uruguai gaúcho, pelo apoio às atividades do GAS de aproximação entre produtores e consumidores.
- Agradecemos também à ReSNEA (Rede Sul de Núcleos de Estudo em Agroecologia) pelo apoio às atividades do GAS entre 2014 e 2015.

### **Referências bibliográficas**

MELLO, Ulisses Pereira de; VIVIAN, Flávio; CARDONA, Juan; LOPEZ, Valéria; PEREIRA, Viviane Camejo. **Diálogos para o futuro na comunidade da Vaca Morta, Três Arroios (RS)**. Relatório final da Disciplina DER 354 (Construção do Conhecimento Agroecológico). Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGDR/UFRGS). Porto Alegre, Janeiro de 2013.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 6

Campeinato e Soberania Alimentar



PREISS, Potira Viegas; MARQUES, Flávia Charão. Tendências no movimento de re-localização alimentar brasileiro: uma análise de Iniciativas Colaborativas de Compras. **Tessituras**, Pelotas, v. 3, n. 2, p. 269-300, jul./dez. 2015.

TREVISOL, Joviles V.; CORDEIRO, Maria Helena; HAAS, Mônica. **Construindo agendas e definindo rumos: I Conferência de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS**. Chapecó: UFFS, 2011.